

APRENDIZAGEM E PROMOÇÃO DA SAÚDE NA SALA DE ESPERA: EXPERIÊNCIA DE ESTUDANTES DE ENFERMAGEM

Daniele Pereira Ramos (enf.dramos22@gmail.com)¹
Débora dos Santos Gomes (deborahnegra@gmail.com)¹
Nerice Luiza das Neves Cavalcante (enfnericeluiza11@gmail.com)¹
Sara Janai Corado Lopes (sara.lopes@itpacporto.edu.br)¹

1 – ITPAC Porto, Porto Nacional – TO

Área: Ciências da Saúde

Introdução/Justificativa: O ato de ensinar é amplamente reconhecido como uma estratégia eficaz de aprendizagem. Ao assumir o papel de instrutor e compartilhar conhecimento no ambiente da sala de espera, o educador se vê diante da necessidade de organizar os conceitos de maneira clara e concisa, exigindo uma compreensão substancial do tema em questão. A sala de espera é definida como o espaço destinado à espera dos pacientes e seus acompanhantes antes do atendimento de saúde, onde se observa uma ampla diversidade de indivíduos, cada um com características, necessidades e expectativas distintas. **Objetivo(s):** O objetivo deste estudo consiste em descrever uma experiência envolvendo sessões interativas de educação em saúde, conduzida com alunos do curso de enfermagem de uma instituição de ensino situada na região Norte do Brasil. **Método/Relato da Experiência:** Realizou-se a intervenção na sala de espera do ambulatório, o qual os discentes da enfermagem, em um dos cenários de estágio, desempenharam atendimentos ambulatoriais no contexto compartilhado os demais cursos, tais como odontologia e medicina. Os pacientes são instruídos a comparecer quinze minutos antes do horário agendado, promovendo assim a formação de um ambiente propício para a disseminação de informações relacionadas à saúde. Antecipadamente, o tema é selecionado com base nas campanhas de saúde preconizadas pelo Ministério da Saúde e em questões pertinentes os alunos elaboram todas as atividades, de forma mais lúdica, interativa, animada e compartilhada, abrangendo criação de cartazes informativos, realização de discussões em grupo, adaptação da linguagem de acordo com o perfil do público-alvo e execução de atividades interativas. No mês de abril, dedicado à conscientização sobre o Transtorno do Espectro do Autismo (TEA), foram organizadas três sessões na sala de espera do ambulatório. Após uma breve exposição teórica, foram facilitados momentos interativos destinados a esclarecer dúvidas, compartilhar vivências e oferecer orientações de enfermagem. Estes eventos foram de particular relevância para muitos cuidadores, familiares e membros do círculo social próximo, proporcionando-lhes uma apreensão mais abrangente e aprofundada da condição de seus entes queridos. Além disso, representaram uma oportunidade para os acadêmicos aplicarem e expandirem seu conhecimento teórico prévio, enriquecendo, assim, sua compreensão prática acerca do espectro autista. **Resultados:** A presença de uma variedade de público na sala de espera não apenas oferece ao acadêmico de enfermagem uma oportunidade enriquecedora de comunicação, permitindo-lhe adaptar sua abordagem de ensino às necessidades individuais de cada faixa etária e de cada indivíduo, mas também favorece uma interação mais eficaz e uma assimilação aprimorada do conteúdo transmitido. Ademais, ao criar um ambiente confortável para os pacientes durante a espera pelo atendimento, esse contexto contribui para a redução da ansiedade e promove a

disseminação de informações sobre educação e saúde. **Considerações Finais:** Conclui-se a efetividade e a importância da continuidade e ampliação das iniciativas educativas nesses ambientes, reconhecendo o ensino ministrado pelos estudantes de enfermagem na sala de espera como uma estratégia eficaz de aprendizagem. O propósito é melhorar a experiência dos pacientes e fortalecer os laços entre profissionais de saúde e a comunidade. Tais medidas, acarretarão benefícios significativos para a prevenção e promoção da saúde.

Palavras-chave: Ensino. Sala de Espera. Enfermagem.